

Para mais informações contactar:

Luciana Paulo Ferreira

CSN - Relações com Investidores

011 3049 7591 luferreira@csn.com.br www.csn.com.br

CSN ANUNCIA MUDANÇA DE PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS

(Rio de Janeiro, Brasil, 16 de abril de 2003) - A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") (BOVESPA: CSNA3) vem informar que celebrou Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outros Pactos com a Companhia Vale do Rio Doce e suas controladas (CVRD) e com a Taquari Participações S.A. (Taquari), onde ficou acordado a alienação da totalidade da participação:

- a) direta e indireta da CVRD na Sepetiba Tecon S.A. (Tecon) para a CSN ou qualquer de suas subsidiárias;
- b) da CSN no capital social da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (FCA) para a CVRD;
- c) da CVRD na Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN para a CSN e Taquari.

Além disso serão realizados contratos de prestação de serviços, por períodos de 10 anos, de modo a assegurar à CSN o transporte de calcário pela FCA e à CVRD a movimentação de containeres pela Tecon bem como o transporte de calcário dolomítico e bentonita pela CFN.

Deste modo a CSN, direta e indiretamente, possuirá 100% da Tecon e 49% da CFN e deixará de ter participação na FCA.

O aumento de participação na Tecon vem consolidar a operação da CSN no Porto de Sepetiba, que é peça fundamental nos seus projetos de expansão. A companhia pretende ampliar o nível atual de movimentação de contêineres, estreitando o relacionamento comercial com seus parceiros e clientes e investindo no terminal – construção de um 3º berço, de modo a aumentar a capacidade de movimentação de carga geral, em particular de produtos siderúrgicos.

No caso da FCA, a CSN manterá o atual relacionamento comercial com a empresa, de forma a garantir o transporte de produtos de suas minas de calcário até a Usina Presidente Vargas.

Em relação à CFN, a companhia acredita no potencial de crescimento da região Nordeste e, em consequência, no incremento da ferrovia como alternativa de transporte. Para tal pretende, junto às interfaces locais, promover o desenvolvimento desse empreendimento.

A respeito da operação, Benjamin Steinbruch, diretor-presidente da CSN, comentou: "Essa operação vem reforçar a estratégia da CSN de concentração na siderurgia, com manutenção da competitividade. Com a separação dessas atividades logísticas, mantivemos nossa participação naqueles ativos que guardam maior sinergia com a CSN e poderemos focar numa gestão voltada para atender nossos objetivos estratégicos de crescimento. Esperamos que, em 60 dias, tenhamos concluído a operação, com desembolso líquido de apenas R\$30 milhões".

As obrigações de compra e venda de ações e a celebração dos contratos acima mencionados constituem negócio único, sujeito a uma série de condições resolutivas, dentre as quais a aprovação dos órgãos reguladores.

Companhia Siderúrgica Nacional, localizada no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, é um complexo siderúrgico composto por investimentos em infra-estrutura e logística que combina minas próprias, usina integrada, centros de serviços, ferrovias e portos em suas operações, com uma capacidade anual de produção de 5.400.000 toneladas de aço bruto e receita bruta consolidada de R\$6,1 bilhões em 2002. A CSN é a única produtora de folhas de flandres no Brasil e uma das cinco maiores produtoras no mundo.

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia e envolvem riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas, incluindo, mas não limitados à aprovação pelos órgãos reguladores, ao cumprimento do prazo para conclusão do negócio, à celebração dos contratos de compra e venda e contratos de prestação de serviços, crescimento da região Nordeste e desenvolvimento da CFN, que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos efetivos e aqueles mencionados ou implícitos em tais afirmações.